



# O GOVERNO em marcha...are

Os transportadores rodoviários já se lançam a reivindicações para aumento de tarifas — grita um relatório oitentão entregue a Gudin, contrário ao aumento da gasolina que o Governo do golpe consumará amanhã à tarde no 3º andar da ABI, sede da COFAP. O documento, que é reservado, especifica, ainda, que a majoração das tarifas, inicialmente, será da ordem de trinta e oito por cento. E depois de analisar as várias incidências que serão geradas pela criminosa medida, aquele relatório acentua textualmente:

— «Se pudesssem quantificar mediante estatísticas precisas e inofensivas cada um desses aumentos, que são por natureza cumulativos, veríamos o forte impacto que descarregariam sobre o custo de vida.»

## O ausente

## Em tempo

Gudin leu o relatório contra o aumento da gasolina no expediente da manhã. Depois mandou chamar seu secretário particular e avisou:

— Hoje não recebo ninguém, não estou para ninguém.

— Mas o Presidente da Caixa Econômica do Paraná está à há mais de uma hora.

— Já disse que não estou para ninguém!

O dirigente da Caixa Econômica do Paraná saiu do Ministério da Fazenda gritando impopular impulsionável.

## Criminosos

O diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem dizia, ontem à tarde, para quem quis ouvir:

— Estou contra o aumento da gasolina porque se trata de um aumento criminoso. Fido isto aí dentro, na sua e até pelos jornais.

Naturalmente vai perde o cargo. Tomem nota: chama José Batista Pereira.

Comentário de Gudin, logo depois:

— Pois fazem elas muitas, é preciso tirar o corpo do barulho antes que seja tarde. Mas que a gasolina seja aumentada, não tenham a menor dúvida.

## Não pensa

Perguntei a um assessor de Gudin:

— O Presidente da República é favorável ao aumento da gasolina?

— O Presidente não trata desses assuntos — foi a resposta.

Reagui com muita prudência ao assessor do Sr. Gudin.

## Agricultor

O Presidente da COFAP General Pantaleão Pessoa, disse à noite de ontem, em seu gabinete:

— Se o pedido de aumento da gasolina for apresentado em termos superiores ao Gudin, largo Aé troco e vou plantar cebolas.

Se assim for veremos brevemente o interista Pantaleão virado plantador de cebolas.

## HOMEM DE PEDRA

O relatório a que várias vezes nos referimos nessa coluna, hoje, foi redigido por um grupo de técnicos. Vale-se o documento, mas suas doze páginas, de cálculos atualíssimos e nos comentários finais, vaticina a miséria que provocará a elevação da gasolina (utilizada no trator, na bomba para irrigação, na cestadeira, no custo do transporte marítimo, na produção arrozal, nos sistemas de silagem, na produção industrial, nos transportes marítimos e ferroviários, etc.). E na conclusão, depois de afirmar que o custo de vida dentro de 45 dias será majorado em setenta por cento, diz textualmente:

— «Aumentos tão pronunciados e bruscos em produtos essencialíssimos levam quase sempre a reações desconcertantes que acabam por promover fortes distúrbios na vida econômica do país.»

Mas Gudin não se comove. O homem é de pedra.

Isas Cauína

## Conclusões

### Será um Perigo...

#### BALOU O INDICE

Nesses dias de discussão da reivindicação dos pilotos o índice de segurança nos aviões de passageiros caiu para 100,000,000 de passageiros, enquanto que os militares, em número de cinco, ficaram com 100,000,000 de passageiros. O resultado é que os militares, que já eram 100,000,000 de passageiros, ficaram com 100,000,000 de passageiros. O resultado é que os militares, que já eram 100,000,000 de passageiros, ficaram com 100,000,000 de passageiros.

#### PILOTOS FORMADOS A JATO

O diretor da Aeroflot, Ciro, informou que este de posse de um relatório que instruiu a ministra dos pilotos estatutários da Panair do Brasil S/A, após o início do mês de outubro de protesto... O diretor, informado pelo piloto estatutário Watson que se recusou a voar, não tem condições de preparar o suficiente em que se encontra.

Por isso, o aumento, de quaisquer trechos iniciamente, se refere a reunião havida no dia 2 de fevereiro passado na sede de conferências da Panair, da qual participaram os Srs. José Arlindo, Ciro Abrunhosa e Mendonça, respectivamente, gerente-geral, chefe de operações e piloto-chefe. Tinha por objetivo que os pilotos que haviam recebido o treinamento completo cagão pela companhia. Nessas ocasiões, respondendo a um desejado formulado pelos estatutários, o Ciro Abrunhosa e Mendonça, que em cada hora seria produzida, e que seriam feitas modificações para as conveniências do momento, pois a companhia necessitava colocar imediatamente mais número de pilotos em voo.

Mas, ante a insistência dos estatutários, o Ciro Abrunhosa e Mendonça, que cederam ao restante da instuição que no momento havia sido considerada.

#### CHANTAGEM COM OS ESTATUTÁRIOS

Então, os estatutários não se conformaram e foram, então, submetidos a verdadeira chantagem, que se repetiu dia a dia, conforme o relatório.

«Una estatua no término do primeiro terço do estatuto teórico do mantenimento, em vez de se reponer a parte praticada, foram convocados a apresentarem ao chefe de instrução, Ciro, Taman. Daí foram

sub-locados de terrenos do morro. Entretanto, favelados no Borel em seus barracos, ela será cumprida, mesmo que seja necessário desapropriar o morro.»

#### HOUVE PROMESSA DE CAFÉ

Além das afirmações feitas pelo anterior Ministro, Sr. Seabra Fagundes, houve também uma promessa do Sr. Café Filho de não permitir o despejo dos favelados do Borel, promessa feita na «Voz do Brasil» no dia 6-10-54 e publicada no dia seguinte nas páginas do «O Globo».

#### FAMÍLIA DE TIRES

O Sr. Heitor Menezes Côrtes, oficial do gabinete do Ministro da Justiça e Irmão do Coronel Menezes Côrtes, Chefe de Polícia, tentou, de maneira impotente, obstar o ingresso do Dr. Magarinos Tóres na sala do Sr. Marcondes Filho, chegando ao ponto de dificultar os entendimentos entre o Ministro e a comissão de parlamentares, integrada pelos Deputados Buzzi, Mendonça, Abílio Bastos, General Leônidas Cardoso, Georges Galvão, Eunides Cardoso de Menezes, Tenório Cavalcante e pelo Senador Mário Marinho, Caído de Castro e Guilherme Malquias, além do Secretário da Urulha dos Favelados, Advogado Magalhães Torres.

O Ministro Marcondes Filho recebeu os parlamentares, deixando de fora de seu gabinete os favelados. E afirmou que «se de fato houvesse verdadeira promessa do Governo em man-

#### Derrotados no T. S. E. Chateaubriand e Vitorino

#### Conselho de Tires

O Sr. Heitor Menezes Côrtes, oficial do gabinete do Ministro da Justiça e Irmão do Coronel Menezes Côrtes, Chefe de Polícia, tentou, de maneira impotente, obstar o ingresso do Dr. Magarinos Tóres na sala do Sr. Marcondes Filho, chegando ao ponto de dificultar os entendimentos entre o Ministro e a comissão de parlamentares, integrada pelos Deputados Buzzi, Mendonça, Abílio Bastos, General Leônidas Cardoso, Georges Galvão, Eunides Cardoso de Menezes, Tenório Cavalcante e pelo Senador Mário Marinho, Caído de Castro e Guilherme Malquias, além do Secretário da Urulha dos Favelados, Advogado Magalhães Torres.

Antes de se dirigir em passeata ao Ministério da Justiça, os favelados do Borel fizeram uma concentração na escadaria da Câmara Federal, onde foram solicitar o apoio dos parlamentares à sua justa causa.

#### Derrotados no T. S. E.

#### Chateaubriand e Vitorino

#### Conselho de Tires

O Sr. Heitor Menezes Côrtes, oficial do gabinete do Ministro da Justiça e Irmão do Coronel Menezes Côrtes, Chefe de Polícia, tentou, de maneira impotente, obstar o ingresso do Dr. Magarinos Tóres na sala do Sr. Marcondes Filho, chegando ao ponto de dificultar os entendimentos entre o Ministro e a comissão de parlamentares, integrada pelos Deputados Buzzi, Mendonça, Abílio Bastos, General Leônidas Cardoso, Georges Galvão, Eunides Cardoso de Menezes, Tenório Cavalcante e pelo Senador Mário Marinho, Caído de Castro e Guilherme Malquias, além do Secretário da Urulha dos Favelados, Advogado Magalhães Torres.

O Ministro Marcondes Filho recebeu os parlamentares, deixando de fora de seu gabinete os favelados. E afirmou que «se de fato houvesse verdadeira promessa do Governo em man-

# Os Americanos Trazem Um Dólar Para o Brasil e Retiram Quatro!

Estarrecida confissão de um delegado brasileiro na Conferência Interamericana de Investimentos — Continua a conspiração, em Nova Orleans, contra o petróleo brasileiro

por exemplo, suas preocupações em assinalar que valores agora tanto mais quais maiores forem as reservas humanas mobilizáveis pelos Estados Unidos para as guerras de agressão que planejam. A coliga de nossos petróleo, junta-se, agora, uma exigência despidorada que nos reduz a simples fornecedores de carne para canhão. Não se contentam os imperialistas norte-americanos com as nossas riquezas, querem mais: nossas vidas, nosso sangue.

Evidentemente o assalto ao nosso petróleo está no centro de todos os planos dos magnatas norte-americanos e mais cedo ou mais tarde teremos a confirmação disso, através das medidas que o Governo fizer do Sr. Café Filho irá encampar. E sabido que a modificação da lei da Petrobrás seria a fórmula ideal para a penetração dos investimentos latinos naquela entidade, e constituiria o passo inicial para o domínio completo de nosso petróleo, se os protestos da opinião pública não anulassem, temporariamente, a investida, da Standard Oil.

**CARNE PARA CANHÃO**  
Mas os trustes dos Estados Unidos não querem só apoderar-se do petróleo brasileiro. Nas entrelínhas dos discursos ontem pronunciados em Nova Orleans surgiram alguns outros objetivos inconfessáveis que os norte-americanos têm em vista quanto ao nosso país. As referências, constantes, ao crescimento da população da América Latina trazem,

por exemplo, suas preocupações em assinalar que valores agora tanto mais quais maiores forem as reservas humanas mobilizáveis pelos Estados Unidos para as guerras de agressão que planejam. A coliga de nossos petróleo, junta-se, agora, uma exigência despidorada que nos reduz a simples fornecedores de carne para canhão. Não se contentam os imperialistas norte-americanos com as nossas riquezas, querem mais: nossas vidas, nosso sangue.

E significativo o fato de ter o Sr. Milton Eisenhower aludido ao crescente aumento da população dos países latino-americanos, «realçando a importância dos problemas suscitados por essa situação».

Sabe-se que o aumento de população, por si só, tem uma importância relativa quanto as relações comerciais entre países, pois um país de vasta população sem capacidade adquisitiva considerável (que é o caso da maioria dos países latino-americanos) vale menos, comercialmente, que outro, menos populoso e ao mesmo tempo de maior poder per capita.

**LUCROS DE 500%**  
Nem tudo, porém, corre de conformidade com os desejos dos colonizadores de Washington e algumas indicações não puderam ser evitadas no plenário da Conferência de Nova Orleans.

O notícias telegráficas de France Press fêz alusão a um fato que tem algo de novo sobre os métodos agora empregados pela diplomacia do dólar. Justamente quando usava da palavra um

mero deles, como do tempo que permanecem em trânsito.

Ora, como as mercadorias precisam ser transportadas, ocorrerá uma sobrecarga das ferrovias, de consequências igualmente fúnebres para estas últimas. Como se vê, é uma espécie de reação em cadeia, desintegrando-se o sistema de transportes do país.

**REFLEXO SOBRE O DNER**  
Por fim, recorda o Diretor do DNER que o seu Departamento, já atingido por um corte de mais de 500 milhões de cruzeiros, a partir de 1950, terá 700 cruzeiros, a queda.

Com o aumento que o Sr. Eugenio Gudin pretende realizar a arrecadação correspondente passaria a ser de 7 bilhões de cruzeiros por ano, dos quais apenas 2 bilhões reverteriam ao Fundo Rodoviário.

**O PROBLEMA DOS CAMINHOS**  
Referindo-se ao problema dos caminhões, os quais causaram 200 mil acidentes, o Sr. Eugenio Gudin pretende realizar a arrecadação correspondente passaria a ser de 7 bilhões de cruzeiros por ano, dos quais apenas 2 bilhões reverteriam ao Fundo Rodoviário.

Por fim, recorda o Diretor do DNER que o seu Departamento, já atingido por um corte de mais de 500 milhões de cruzeiros, a partir de 1950, terá 700 cruzeiros, a queda.

— Estou fazendo esforços para ver se consigo o Governo reduzir esse corte pelo menos em uns 30 por cento. Do contrário, o Departamento estará impedido de iniciar qualquer obra, e obrigado a paralisar as que estão em curso com a dispensa em massa de milhares de servidores.

— Estando fazendo esforços para ver se consigo o Governo reduzir esse corte pelo menos em uns 30 por cento. Do contrário, o Departamento estará impedido de iniciar qualquer obra, e obrigado a paralisar as que estão em curso com a dispensa em massa de milhares de servidores.

— Estando fazendo esforços para ver se consigo o Governo reduzir esse corte pelo menos em uns 30 por cento. Do contrário, o Departamento estará impedido de iniciar qualquer obra, e obrigado a paralisar as que estão em curso com a dispensa em massa de milhares de servidores.

— Estando fazendo esforços para ver se consigo o Governo reduzir esse corte pelo menos em uns 30 por cento. Do contrário, o Departamento estará impedido de iniciar qualquer obra, e obrigado a paralisar as que estão em curso com a dispensa em massa de milhares de servidores.

— Estando fazendo esforços para ver se consigo o Governo reduzir esse corte pelo menos em uns 30 por cento. Do contrário, o Departamento estará impedido de iniciar qualquer obra, e obrigado a paralisar as que estão em curso com a dispensa em massa de milhares de servidores.

— Estando fazendo esforços para ver se consigo o Governo reduzir esse corte pelo menos em uns 30 por cento. Do contrário, o Departamento estará impedido de iniciar qualquer obra, e obrigado a paralisar as que estão em curso com a dispensa em massa de milhares de servidores.

— Estando fazendo esforços para ver se consigo o Governo reduzir esse corte pelo menos em uns 30 por cento. Do contrário, o Departamento estará impedido de iniciar qualquer obra, e obrigado a paralisar as que estão em curso com a dispensa em massa de milhares de servidores.

— Estando fazendo esforços para ver se consigo o Governo reduzir esse corte pelo menos em uns 30 por cento. Do contrário, o Departamento estará impedido de iniciar qualquer obra, e obrigado a paralisar as que estão em curso com a dispensa em massa de milhares de servidores.

— Estando fazendo esforços para ver se consigo o Governo reduzir esse corte pelo menos em uns 30 por cento. Do contrário, o Departamento estará impedido de iniciar qualquer obra, e obrigado a paralisar as que estão em curso com a dispensa em massa de milhares de servidores.

— Estando fazendo esforços para ver se consigo o Governo reduzir esse corte pelo menos em uns 30 por cento. Do contrário, o Departamento estará impedido de iniciar qualquer obra, e obrigado a paralisar as que estão em curso com a dispensa em massa de milhares de servidores.

— Estando fazendo esforços para ver se consigo o Governo reduzir esse corte pelo menos em uns 30 por cento. Do contrário, o Departamento estará impedido de iniciar qualquer obra, e obrigado a paralisar as que estão em curso com a dispensa em massa de milhares de servidores.

— Estando fazendo esforços para ver se consigo o Governo reduzir esse corte pelo menos em uns 30 por cento. Do contrário, o Departamento estará impedido de iniciar qualquer obra, e obrigado a paralisar as que estão em curso com a dispensa em massa de milhares de servidores.

— Estando fazendo esforços para ver se consigo o Governo reduzir esse corte pelo menos em uns 30 por cento. Do contrário, o Departamento estará impedido de iniciar qualquer obra, e obrigado a paralisar as que estão em curso com a dispensa em massa de milhares de servidores.

— Estando fazendo esforços para ver se consigo o Governo reduzir esse corte pelo menos em uns 30 por cento. Do contrário, o Departamento estará impedido de iniciar qualquer obra, e obrigado a paralisar as que estão em curso com a dispensa em massa de milhares de servidores.

— Estando fazendo esforços para ver se consigo o Governo reduzir esse corte pelo menos em uns 30 por cento. Do contrário, o Departamento estará impedido de iniciar qualquer obra, e obrigado a paralisar as que estão em curso com a dispensa em massa de milhares de servidores.

— Estando fazendo esforços para ver se consigo o Governo reduzir esse corte pelo menos em uns 30 por cento. Do contrário, o Departamento estará impedido de iniciar qualquer obra,

# DIZ JUKOV: A BOMBA ATÔMICA É ARMA DE DOIS GUMES

ENTREVISTA DO MINISTRO DA DEFESA DA UNIÃO SOVIÉTICA AOS JORNALISTAS AMERICANOS W. R. HEARST  
KINGSBURY SMITH E F. CONNIF

- 1 - Por que o Marechal Jukov ainda não visitou os Estados Unidos
- 2 - Revelações sobre as batalhas de Moscou e de Stalingrado
- 3 - Os erros estratégicos e táticos de Hitler
- 4 - Mac Arthur, Montgomery e Grunther mantêm pontos de vista errôneos
- 5 - E o ataque e não a defesa o objetivo das bases norte-americanas
- 6 - Impossível ganhar a guerra apenas com a bomba atômica
- 7 - De paz e amizade e não de guerra os propósitos do Governo e do povo soviético

E a seguinte é a íntegra da entrevista do Marechal G. K. Jukov, Ministro da Defesa da U.R.S.S., que, a exemplo das demais entrevistas de dirigentes soviéticos recentemente dadas à imprensa norte-americana, publicamos com absoluta exclusividade:

**A PÓS CUMPRIMENTOS** reciprocos Kingsbury Smith observa que assistiu à entrega ao Marechal Jukov, pelo General Eisenhower, de uma condecoração americana, em Frankfurt-Sobre-O-Maine. G. K. Jukov afirma que se lembra, com prazer, de seu encontro com o General Eisenhower.

Segue-se a seguinte palestra:

**HEARST** — Ouví dizer que o General Eisenhower convidou a visitar os Estados Unidos.

**G. K. JUKOV** — Sim. O General Eisenhower por duas vezes convidou-me a visitar os Estados Unidos, mas, lamentavelmente, naquela ocasião meu estado de saúde e questões inadiáveis não me permitiram realizar essa viagem.

**HEARST** — Estiveste na Inglaterra na França?

**G. K. JUKOV** — Não. Não estive na Inglaterra e na França. Também não estive nem na China nem na Coréia. A imprensa americana escreveu que eu estive nesses países. (Hilariante geral).

**KINGSBURY SMITH** — Concordo em visitar agora os Estados Unidos, se o Presidente Eisenhower o convidasse?

**G. K. JUKOV** — Por enquanto não recebi nenhum convite, mas penso que as relações existentes entre nossos países atualmente não oferecem uma tal viagem. Os povos americano e soviético não compreenderiam, em virtude das relações existentes entre a U.R.S.S. e a América, que o Marechal Jukov viajasse para os Estados Unidos. Meu desejo sincero é o melhoramento das relações mútuas entre nossos dois países. Desejaria visitar os Estados Unidos e com o melhoramento das relações com prazer faria isso.

**HEARST** — Da mesma forma que vós, desejamos sinceramente o melhoramento das relações entre a U.R.S.S. e os Estados Unidos. Isto é o principal e para isso viemos aqui.

**KINGSBURY SMITH** — O povo americano não sabe sobre o Exército Soviético desde que terminou a guerra. O que pensa da organização de uma troca regular de missões militares para o melhoramento do entendimento recíproco?

**G. K. JUKOV** — Para compreender-se com acerto um ao outro, é necessário, em primeiro lugar, organizar relações mutuas normais, políticas, econômicas e culturais entre nossos países. Só a troca de missões militares pode conduzir ao estabelecimento de um justo entendimento mútuo.

**CONNIF** — Isso quer dizer que vós sois pelo estabelecimento de amplas relações entre nossos países?

**G. K. JUKOV** — Sim. Eu, da mesma forma que todo o povo soviético, somos pelo estabelecimento de relações desse tipo. Considero, porém, ser infutável realizar exclusivamente uma troca de missões militares nas condições existentes e nas relações mútuas atuais.

**HEARST** — Dos três correspondentes americanos aqui presentes, Connif é o que está mais a par das questões militares e ele desejaria fazer-vos várias perguntas.

**G. K. JUKOV** — Espero-me que responderás às perguntas que me forem feitas, embora não salvo se poderes satisfazer a um tão grande especialista da arte militar, como o senhor Connif (Hilariante geral).

**CONNIF** — Atualmente os Estados Unidos estudam muito detalhadamente a experiência da guerra soviético-alemã. Entre os técnicos militares dos Estados Unidos existe a opinião de que o que determinou a reviravolta na marcha dessa guerra não foi a batalha de Stalingrado, mas a derrota dos alemães em Moscou, em 1941. Qual é a vossa opinião?

**G. K. JUKOV** — A batalha de Moscou demonstrou que as Forças Armadas Soviéticas

eram capazes não só de rechaçar a ofensiva de um adversário tão sério, como o exército alemão, como também de derrotá-lo.

Logo desde o começo da guerra, isto é, após o traço-eiro ataque da Alemanha hitlerista contra o nosso país, estávamos perfeitamente convictos de nossa vitória.

A reviravolta na guerra sobreveio como resultado da realização de várias operações vitoriosas em 1941-1942. Após a batalha de Stalingrado a iniciativa ficou em poder do Exército Soviético, tendo definitivamente passado para nossas mãos após a batalha de Kursk.

Depois da batalha de Kursk já não nos restava nenhuma dúvida sobre a vitória definitiva.

**HEARST** — Tomastes parte ativa na batalha de Moscou e na batalha de Stalingrado?

**G. K. JUKOV** — A existência da bomba atômica já encerrou a possibilidade de sua utilização e alguns loucos, sem levar em conta coisa alguma, poderiam recorrer ao emprego dessa arma. E nossa tarefa lutar com todas nossas forças pela proibição dessa arma. Estou certo de que os povos de todo o mundo nesta questão estão de nosso lado e também tenho a certeza de que no final de contas o povo dirá a última palavra. É necessário lembrar que a arma atômica é uma arma de dois gumes. A guerra atômica é igualmente perigosa tanto para aqueles que atacam quanto para aqueles que são atacados.

**CONNIF** — No vosso modo de ver qual o maior erro tático de Hitler, além do próprio fato de atacar contra a Rússia?

**G. K. JUKOV** — Ao que parece, referi-vos a erros estratégicos?

**CONNIF** — Sim, estratégicos.

**G. K. JUKOV** — O maior erro estratégico de Hitler foi subestimar as possibilidades da União Soviética.

**CONNIF** — E quais foram os erros táticos?

**G. K. JUKOV** — A subestimação da importância das relações mútuas entre os diferentes tipos de forças, em particular a subestimação do papel da artilharia e a superestimação do papel da aviação. Hitler esperava compensar a deficiência da artilharia por uma potente aviação; a aviação é, porém, um tipo de força extremamente delicado. Depende consideravelmente de fatores como o tempo e de várias outras circunstâncias.

**CONNIF** — Na vossa opinião, qual foi o maior erro estratégico cometido pelos dirigentes militares americanos?

**G. K. JUKOV** — Creio que os próprios americanos poderiam dar a melhor resposta a essa pergunta porque o erro é mais evidente para todos.

**KINGSBURY SMITH** — Na última sessão do Conselho do Pálio do Atlântico Norte o General Grunther foi incumbido de elaborar um plano de defesa baseado na premissa de que na guerra futura empregaria-se a arma atômica. Preparamos a defesa do vosso país contra o ataque atômico?

**G. K. JUKOV** — Considero que se trata de um ponto-de-vista errado. Além disto é este modo de encarar o problema leva a uma permanente corrida aos armamentos. É lamentável que declarações irresponsáveis desse tipo tenham sido feitas por muitos militares eminentes, como, por exemplo, Montgomery e Grunther.

**KINGSBURY SMITH** —

John Slessor observa, em seu último livro, que na guerra futura será impossível evitar o emprego da arma nuclear. Qual é a vossa opinião?

**G. K. JUKOV** — E' lamentável que essa opinião seja só de John Slessor.

mas também de vários outros grandes militares da Europa Ocidental e dos Estados Unidos. Temos um ponto-de-vista inteiramente oposto. Somos pela total proibição da guerra atômica, e, se a arma atômica for proibida, a humanidade só terá a ganhar com isso. Sou de opinião que a arma atômica deve ser proibida de maneira formal como foi proibida a arma química.

**KINGSBURY SMITH** — Penso que Eisenhower está de acordo com a vossa opinião de que é necessário salvaguardar a paz.

**G. K. JUKOV** — E' lamentável que essa opinião seja só de John Slessor.

mas também de vários outros grandes militares da Europa Ocidental e dos Estados Unidos. Temos um ponto-de-vista inteiramente oposto. Somos pela total proibição da guerra atômica, e, se a arma atômica for proibida, a humanidade só terá a ganhar com isso. Sou de opinião que a arma atômica deve ser proibida de maneira formal como foi proibida a arma química.

**KINGSBURY SMITH** —

Muitos técnicos militares dos Estados Unidos consideram que se na guerra futura não for utilizada a arma

atômica, a guerra futura não

deverá ser ganha

com a derrota dos alemães em Moscou, em 1941. Qual é a vossa opinião?

**G. K. JUKOV** — A batalha de Moscou demonstrou que as Forças Armadas Soviéticas



Setenta e sete por cento do Exército Soviético é composto por comunistas e komsomol (membros da Juventude Comunista). Estes jovens que pertencem à guarda de Moscou, obtiveram notas distintas na preparação combativa e política. São eles (da esquerda para a direita): soldados N. T. Onaprechuk, E. P. Klechenok, suboficial V. C. Kriakov, soldados V. A. Drigola, V. A. Chadrin, P. A. Lanchikov, F. A. Aguechuk, I. K. Iujakov, sargentos V. V. Klimov e V. I. Guzin. (Foto especial para a IMPRENSA POPULAR).

bases militares são instaladas apenas como medida de segurança na qualidade de uma certa força policial que não visa a URSS e sim qualquer outro país; por exemplo, a Coreia ou a Indo-China. (A última observação Kingsbury Smith e Connif tiraram).

**G. K. JUKOV** — A afirmação de que os Estados Unidos nunca atacaram ninguém não é historicamente certa. Os Estados Unidos participaram da intervenção contra a União Soviética e intervém com suas forças armadas nas questões internas de vários países na Ásia. Quanto às bases militares dos Estados Unidos, não vos parece que estarem situadas demasiadamente longe dos Estados Unidos? Em certo grau eu poderia justificar sua existência se estivessem situadas perto dos Estados Unidos, e não na Europa, nas proximidades do litoral da China e das fronteiras da URSS. Essa disposição das bases militares faz não ser convincente a explicação de que foram criadas como medida de segurança. O povo soviético vê na existência dessas bases uma ameaça direta a si próprio e a seus amigos — os países de Democracia Popular e a China. Nesses questões os nossos pontos de vista divergem.

**G. K. JUKOV** — Estou certo de que não compreendes N. S. Kruschev. A existência de bases americanas em torno da URSS não testemunha os propósitos de defesa dos Estados Unidos e sim seus propósitos de ofensiva. Nesses questões os nossos pontos de vista divergem.

**G. K. JUKOV** — Falavam então como militares e não viamos nenhum motivo para a guerra entre a URSS e os Estados Unidos. Hoje, lamentavelmente, não é por culpa da União Soviética que a situação se modificou. As relações entre a URSS e os Estados Unidos pioraram e sim evidentemente anormais. E' nosso dever restabelecer relações mútuas justas.

**G. K. JUKOV** — Sei que há bases nossas em diferentes países, mas nunca atacamos ninguém. Até mesmo em países situados nas fronteiras dos Estados Unidos. As

**G. K. JUKOV** — A existência da bomba atômica já encerrou a possibilidade de sua utilização e alguns loucos, sem levar em conta coisa alguma, poderiam recorrer ao emprego dessa arma. E nossa tarefa lutar com todas nossas forças pela proibição dessa arma. Estou certo de que os povos de todo o mundo nesta questão estão de nosso lado e também tenho a certeza de que no final de contas o povo dirá a última palavra. É necessário lembrar que a arma atômica é uma arma de dois gumes. A guerra atômica é igualmente perigosa tanto para aqueles que atacam quanto para aqueles que são atacados.

**G. K. JUKOV** — Parece-me que numa questão tão séria é obrigatoriamente necessário o uso da razão. O coração às vezes comete erros. Penso que nossa tarefa não consiste em procurar justificativa para a corrida armamentista e sim em encontrar meios práticos de tornar a guerra impossível. Vós, sem dúvida alguma, procurareis justificar vossas ações, tentando convencernos de que ao cercar nosso país de bases militares procedemos acertadamente, mas temos fundamentos mais ponderados para não concordar convosco.

**G. K. JUKOV** — Parece-me que numérica questão tão séria é obrigatoriamente necessário o uso da razão. O coração às vezes comete erros. Penso que nossa tarefa não consiste em procurar justificativa para a corrida armamentista e sim em encontrar meios práticos de tornar a guerra impossível. Vós, sem dúvida alguma, procurareis justificar vossas ações, tentando convencernos de que ao cercar nosso país de bases militares procedemos acertadamente, mas temos fundamentos mais ponderados para não concordar convosco.

**G. K. JUKOV** — Parece-me que numérica questão tão séria é obrigatoriamente necessário o uso da razão. O coração às vezes comete erros. Penso que nossa tarefa não consiste em procurar justificativa para a corrida armamentista e sim em encontrar meios práticos de tornar a guerra impossível. Vós, sem dúvida alguma, procurareis justificar vossas ações, tentando convencernos de que ao cercar nosso país de bases militares procedemos acertadamente, mas temos fundamentos mais ponderados para não concordar convosco.

**G. K. JUKOV** — Parece-me que numérica questão tão séria é obrigatoriamente necessário o uso da razão. O coração às vezes comete erros. Penso que nossa tarefa não consiste em procurar justificativa para a corrida armamentista e sim em encontrar meios práticos de tornar a guerra impossível. Vós, sem dúvida alguma, procurareis justificar vossas ações, tentando convencernos de que ao cercar nosso país de bases militares procedemos acertadamente, mas temos fundamentos mais ponderados para não concordar convosco.

**G. K. JUKOV** — Parece-me que numérica questão tão séria é obrigatoriamente necessário o uso da razão. O coração às vezes comete erros. Penso que nossa tarefa não consiste em procurar justificativa para a corrida armamentista e sim em encontrar meios práticos de tornar a guerra impossível. Vós, sem dúvida alguma, procurareis justificar vossas ações, tentando convencernos de que ao cercar nosso país de bases militares procedemos acertadamente, mas temos fundamentos mais ponderados para não concordar convosco.

**G. K. JUKOV** — Parece-me que numérica questão tão séria é obrigatoriamente necessário o uso da razão. O coração às vezes comete erros. Penso que nossa tarefa não consiste em procurar justificativa para a corrida armamentista e sim em encontrar meios práticos de tornar a guerra impossível. Vós, sem dúvida alguma, procurareis justificar vossas ações, tentando convencernos de que ao cercar nosso país de bases militares procedemos acertadamente, mas temos fundamentos mais ponderados para não concordar convosco.

**G. K. JUKOV** — Parece-me que numérica questão tão séria é obrigatoriamente necessário o uso da razão. O coração às vezes comete erros. Penso que nossa tarefa não consiste em procurar justificativa para a corrida armamentista e sim em encontrar meios práticos de tornar a guerra impossível. Vós, sem dúvida alguma, procurareis justificar vossas ações, tentando convencernos de que ao cercar nosso país de bases militares procedemos acertadamente, mas temos fundamentos mais ponderados para não concordar convosco.

**G. K. JUKOV** — Parece-me que numérica questão tão séria é obrigatoriamente necessário o uso da razão. O coração às vezes comete erros. Penso que nossa tarefa não consiste em procurar justificativa para a corrida armamentista e sim em encontrar meios práticos de tornar a guerra impossível. Vós, sem dúvida alguma, procurareis justificar vossas ações, tentando convencernos de que ao cercar nosso país de bases militares procedemos acertadamente, mas temos fundamentos mais ponderados para não concordar convosco.

**G. K. JUKOV** — Parece-me que numérica questão tão séria é obrigatoriamente necessário o uso da razão. O coração às vezes comete erros. Penso que nossa tarefa não consiste em procurar justificativa para a corrida armamentista e sim em encontrar meios práticos de tornar a guerra impossível. Vós, sem dúvida alguma, procurareis justificar vossas ações, tentando convencernos de que ao cercar nosso país de bases militares procedemos acertadamente, mas temos fundamentos mais ponderados para não concordar convosco.

**G. K. JUKOV** — Parece-me que numérica questão tão séria é obrigatoriamente necessário o uso da razão. O coração às vezes comete erros. Penso que nossa tarefa não consiste em procurar justificativa para a corrida armamentista e sim em encontrar meios práticos de tornar a guerra impossível. Vós, sem dúvida alguma, procurareis justificar vossas ações, tentando convencernos de que ao cercar nosso país de bases militares procedemos acertadamente, mas temos fundamentos mais ponderados para não concordar convosco.

**G. K. JUKOV** — Parece-me que numérica questão tão séria é obrigatoriamente necessário o uso da razão. O coração às vezes comete erros. Penso que nossa tarefa não consiste em procurar justificativa para a corrida armamentista e sim em encontrar meios práticos de tornar a guerra impossível. Vós, sem dúvida alguma, procurareis justificar vossas ações, tentando convencernos de que ao cercar nosso país de bases militares procedemos acertadamente, mas temos fundamentos mais ponderados para não concordar convosco.

**G. K. JUKOV** — Parece-me que numérica questão tão séria é obrigatoriamente necessário o uso da razão. O coração às vezes comete erros. Penso que nossa tarefa não consiste em procurar justificativa para a corrida armamentista e sim em encontrar meios práticos de tornar a guerra impossível. Vós, sem dúvida alguma, procurareis justificar vossas ações, tentando convencernos de que ao cercar nosso país de bases militares procedemos acertadamente, mas temos fundamentos mais ponderados para não concordar convosco.

**G. K. JUKOV** — Parece-me que numérica questão tão séria é obrigatoriamente necessário o uso da razão. O coração às vezes comete erros. Penso que nossa tarefa não consiste em procurar justificativa para a corrida armamentista e sim em encontrar meios práticos de tornar a guerra impossível

# CINEMA

## Mazzaropi e Doris Monteiro Juntos em «A Carrocinha»

Depois de cuidadosa preparação, tudo está pronto já para que se inicie a filmagem de «A Carrocinha», história cinematográfica baseada no argumento original de Walter George Durs. Esta película marcará o inicio das atividades de uma nova produtora paulista, Produções Jaimo Prades, e que já tem programadas para o corrente ano a realização de três películas.

O protagonista deste primeiro filme «A Carrocinha», será o ator Mazzaropi, de grande popularidade e vastos recursos cômicos, já provados amplamente em produções anteriores. Mazzaropi manifestou que quer firmemente ser essa a melhor oportunidade de sua carreira, já que o tema se presta para que ele aproveite a grande quantidade de situações, não só cômicas, como também humanas.

Ao lado de Mazzaropi atuará, no grípido papel feminino, uma das atrizes de maior prestígio existentes atualmente no Brasil: trata-se de Doris Monteiro, cuja popularidade em todo o país se sedimentou em «Aldilá» e «Uma interpretação em «A Carrocinha». Esta filmagem é o primeiro de uma série que Doris Monteiro interpretará para a nova produtora, devendo participar, ainda este ano, em mais um filme para a mesma empresa. E para o próximo ano também já estão sendo estudadas outras realizações, incluindo-se uma em co-produção com países estrangeiros.

A película será iniciada nesta primeira semana de março, desenrolando-se grande parte do ação em exteriores, que serão filmados na formosa cidade serrana do Vale do Pará, Santa Branca, e parte, também, em Jacareí. O filme será rodado com os equipamentos da Multifilmes S. A., que co-participa assim da produção.

Mesmo antes de começar este filme, a nova produtora prepara, cuidadosamente e ativamente, sua segunda película. Podemos desejá-la antecipar que será um «musical», dirigido não só ao mercado interno, mas também ao mercado estrangeiro. Este filme, que constará de seis episódios, baseados em seis canções populares, estará a cargo de três diretores brasileiros.

Todas as películas produzidas pela nova produtora serão distribuídos mundialmente pela Fama Films.



E. Elcess numa cena de «Frida, a Cortesã do Oriente», representação desta semana de cartazes pobres

## Especáculos de Hoje

CINELANDIA	LEME	MARABAI	MARABAÍ
CAPITÓLIO — Sessões passatempo	«Temido e desejado»	«Uma noite no Tabarim»	«Uma noite no Tabarim»
METRÔ — O principal centro de estudos	«Sublime»	«MASCOTE»	«MASCOTE»
OPERA — «Alma de romântico»	«Mistérios de Marrocos»	«Mistérios de Marrocos»	«Mistérios de Marrocos»
PATHE — «Frida, a cortesã do oriente»	«O mistério da Marquesa»	«MIHAMAÍ»	«MIHAMAÍ»
PIAZZA — «Os mistérios da Marquesa»	«O mistério da Marquesa»	«Alma de romântico»	«Alma de romântico»
RIVOLI — «Os viciados»	«ROYAL»	«ROYAL»	«ROYAL»
VITÓRIA — «Sublime obcessão»	«S. LUIZ»	«S. LUIZ»	«S. LUIZ»
CENTRO	«Sublime obcessão»	«Sublime obcessão»	«Sublime obcessão»
TRINCA — Sessões passatempo	«Alma de romântico»	«Alma de romântico»	«Alma de romântico»
COLONIAL — «Os mistérios de Marrocos»	«LEOPOLINA»	«LEOPOLINA»	«LEOPOLINA»
DE SA' — «Sublime obcessão»	«O mistério da estrela»	«O mistério da estrela»	«O mistério da estrela»
OLÍMPIA — «E proletário beljar»	«OLÍMPIA»	«OLÍMPIA»	«OLÍMPIA»
RESIDENTE — «Frida, a cortesã do oriente»	«Os mistérios de Marrocos»	«Os mistérios de Marrocos»	«Os mistérios de Marrocos»
RIO BRANCO — «A morte tem seu preço»	«CATUMBI»	«CATUMBI»	«CATUMBI»
B. JOSÉ — «Deserto humano»	«CATUMBI»	«CATUMBI»	«CATUMBI»
ZONA SUL	«CATUMBI»	«CATUMBI»	«CATUMBI»
ALVORADA — «Invadido dos Estados Unidos»	«ALICE»	«ALICE»	«ALICE»
ALASCA — «Sublime obcessão»	«TRINDADE»	«TRINDADE»	«TRINDADE»
ASTORIA — «Os mistérios de Marrocos»	«CENTRAL»	«CENTRAL»	«CENTRAL»
A. T. — «PALACIO — «Frida, a cortesã do oriente»	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»
AZTECA — «Deserto humano»	«DIBELIO»	«DIBELIO»	«DIBELIO»
CAHUSO — «Deserto humano»	«BARA AZUL»	«BARA AZUL»	«BARA AZUL»
C. P. — «Agradável tentação»	«B. R.»	«B. R.»	«B. R.»
IPANEMA — «Alma de romântico»	«COLISEU»	«COLISEU»	«COLISEU»
	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»
	«JEWEL»	«JEWEL»	«JEWEL»
	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»
	«B. R.»	«B. R.»	«B. R.»
	«COLISEU»	«COLISEU»	«COLISEU»
	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»
	«JEWEL»	«JEWEL»	«JEWEL»
	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»
	«B. R.»	«B. R.»	«B. R.»
	«COLISEU»	«COLISEU»	«COLISEU»
	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»
	«JEWEL»	«JEWEL»	«JEWEL»
	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»
	«B. R.»	«B. R.»	«B. R.»
	«COLISEU»	«COLISEU»	«COLISEU»
	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»
	«JEWEL»	«JEWEL»	«JEWEL»
	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»
	«B. R.»	«B. R.»	«B. R.»
	«COLISEU»	«COLISEU»	«COLISEU»
	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»
	«JEWEL»	«JEWEL»	«JEWEL»
	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»
	«B. R.»	«B. R.»	«B. R.»
	«COLISEU»	«COLISEU»	«COLISEU»
	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»
	«JEWEL»	«JEWEL»	«JEWEL»
	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»
	«B. R.»	«B. R.»	«B. R.»
	«COLISEU»	«COLISEU»	«COLISEU»
	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»
	«JEWEL»	«JEWEL»	«JEWEL»
	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»
	«B. R.»	«B. R.»	«B. R.»
	«COLISEU»	«COLISEU»	«COLISEU»
	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»
	«JEWEL»	«JEWEL»	«JEWEL»
	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»
	«B. R.»	«B. R.»	«B. R.»
	«COLISEU»	«COLISEU»	«COLISEU»
	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»
	«JEWEL»	«JEWEL»	«JEWEL»
	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»
	«B. R.»	«B. R.»	«B. R.»
	«COLISEU»	«COLISEU»	«COLISEU»
	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»
	«JEWEL»	«JEWEL»	«JEWEL»
	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»
	«B. R.»	«B. R.»	«B. R.»
	«COLISEU»	«COLISEU»	«COLISEU»
	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»
	«JEWEL»	«JEWEL»	«JEWEL»
	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»
	«B. R.»	«B. R.»	«B. R.»
	«COLISEU»	«COLISEU»	«COLISEU»
	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»
	«JEWEL»	«JEWEL»	«JEWEL»
	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»
	«B. R.»	«B. R.»	«B. R.»
	«COLISEU»	«COLISEU»	«COLISEU»
	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»
	«JEWEL»	«JEWEL»	«JEWEL»
	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»
	«B. R.»	«B. R.»	«B. R.»
	«COLISEU»	«COLISEU»	«COLISEU»
	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»
	«JEWEL»	«JEWEL»	«JEWEL»
	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»
	«B. R.»	«B. R.»	«B. R.»
	«COLISEU»	«COLISEU»	«COLISEU»
	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»
	«JEWEL»	«JEWEL»	«JEWEL»
	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»
	«B. R.»	«B. R.»	«B. R.»
	«COLISEU»	«COLISEU»	«COLISEU»
	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»
	«JEWEL»	«JEWEL»	«JEWEL»
	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»
	«B. R.»	«B. R.»	«B. R.»
	«COLISEU»	«COLISEU»	«COLISEU»
	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»
	«JEWEL»	«JEWEL»	«JEWEL»
	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»
	«B. R.»	«B. R.»	«B. R.»
	«COLISEU»	«COLISEU»	«COLISEU»
	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»
	«JEWEL»	«JEWEL»	«JEWEL»
	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»
	«B. R.»	«B. R.»	«B. R.»
	«COLISEU»	«COLISEU»	«COLISEU»
	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»
	«JEWEL»	«JEWEL»	«JEWEL»
	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»
	«B. R.»	«B. R.»	«B. R.»
	«COLISEU»	«COLISEU»	«COLISEU»
	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»
	«JEWEL»	«JEWEL»	«JEWEL»
	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»
	«B. R.»	«B. R.»	«B. R.»
	«COLISEU»	«COLISEU»	«COLISEU»
	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»
	«JEWEL»	«JEWEL»	«JEWEL»
	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»
	«B. R.»	«B. R.»	«B. R.»
	«COLISEU»	«COLISEU»	«COLISEU»
	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»
	«JEWEL»	«JEWEL»	«JEWEL»
	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»
	«B. R.»	«B. R.»	«B. R.»
	«COLISEU»	«COLISEU»	«COLISEU»
	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»
	«JEWEL»	«JEWEL»	«JEWEL»
	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»
	«B. R.»	«B. R.»	«B. R.»
	«COLISEU»	«COLISEU»	«COLISEU»
	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»
	«JEWEL»	«JEWEL»	«JEWEL»
	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»	«TEATROS DULCINA»
	«B. R.»	«B. R.»	«B. R.»
	«COLISEU»	«COLISEU»	«COLISEU»
	«GIMNASTICO»	«GIMNASTICO»	«GIMN

## Pela Interdição Das Armas Atômicas

MOSCOW, 1 (AFP) — Os jornais "Pravda" e "Izvestia" publicam um apelo do cientista atômico, Bruno Pontecorvo, pedindo a interdição das armas atômicas.

O Professor Pontecorvo decidiu achar-se na União Soviética há vários anos, e trabalhar em colaboração estreita com os cientistas soviéticos para experimentar a energia atômica em fins pacíficos.

O cientista declara igualmente que os trabalhos científicos na União Soviética são orientados para a utilização da energia atômica em fins humanos e no interesse da paz.

### PROIBICAO DA BOMBA-H

MOSCOW, 1 (AFP) — O Professor Bruno Pontecorvo, em apelo publicado hoje pelos jornais "Pravda" e "Izvestia", esclarece que antes de chegar à União Soviética o ambiente em seu país se tornara irrespirável para a sua pessoa e que, de lado as condições morais e questões apresentadas pelo poder policial, não poderia mais continuar conservando a sua personalidade. "Por esse motivo, assimila, vim para a União Soviética onde fui acolhida, bem como a minha família". O Professor Pontecorvo manifestou o seu reconhecimento ao Governo soviético pelo bem-estar e toda a atenção de que

é cercado. Recordando que os jornais ocidentais lhe consagravam me alguns débiles afirmando que os soviéticos o haviam raptado, o cientista atômico acrescenta: "Desde o primeiro mês da minha chegada à União Soviética me proponham o trabalho no domínio atômico". Dirigindo-se ao Presidente norte-americano da Comissão Geral de Consulta em Matéria de Energia Atômica, pergunta o Professor Pontecorvo se ele continua pensando, como em 1945, que a União Soviética não está industrialmente equipada para a produção das armas atômicas e que os soviéticos jamais poderão produzir a energia atômica. Declara ainda o cientista: "Na minha opinião é claro que o referido Presidente ainda se encontra prisoneiro das suas opiniões e que sofre a influência da imprensa reacionária. Ninguém duvida que muitas pessoas, nos países capitalistas, estão sob a influência da propaganda que apresenta a União Soviética com a fisionomia de um agressor. Estou certo de que o povo e o Governo soviéticos farão tudo para preservar a paz no mundo inteiro. É absolutamente necessário lutar pela proibição das armas atômicas e proibir a bomba de hidrogênio de modo a utilizá-la em finalidades pacíficas".

## Prosseguem as Experiências Criminosas

LAS VEGAS, Nevada, 1 (AFP) — A terceira explosão atômica da série "Chaleira" realizou-se esta manhã, antes da madrugada, no deserto de Yucca, onde há várias semanas se processam as experiências da Comissão de Energia Atômica e do Exército americano.

### Derrota Dos Ianques no Japão

MOSCOW, 1 (AFP) — Foi publicado hoje de manhã pelo jornal "Izvestia", sob a assinatura de V. Kordiatov, um comentário a respeito das recentes eleições do Japão. Salienta notadamente o comentarista que os resultados dessas eleições provam que o Japão, a despeito da pressão dos Estados Unidos e das maquinções dos elementos pró-norte-americanos, toma uma boa direção, testificada pelo fato de uma

### VICE-MINISTRO

TÓQUIO, 1 (AFP) — O Governo nomeou o antigo Ministro no Ira, Sr. Sumei Kandovalo para o posto de Vice-Ministro do Exterior, em substituição ao Sr. Katsuji Okumura, que deverá partir em "tournée" de inspeção às representações diplomáticas japonesas da Europa e da América.

### EM 24 HORAS

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O Governo argentino resolve colocar sob seu controle direto os poderes executivo, judiciário e legislativo das Províncias de Santa Fe, Santiago Del Estero e Tucuman, anunciou hoje o Ministro do Interior e da Justica, Sr. Angel Borlenghi.

NOVA DELHI, 1 (AL) — Segundo anunciou o Vice-Ministro da Defesa, Satish Chandra ante o Parlamento, a Índia construirá seus próprios bares de guerra. Disse que estavam em face de construção alguns bares no estaleiro de Vizagapatam e acrescentou que o Governo estuda as possibilidades de encarregar outras firmas nacionais de construir mais aéreos náuticos.

AMMAN, Jordânia, 1 (AL) — O Major Salih Salen, Ministro Egípcio de Orientação Nacional, é esperado nesta Capital quarta-feira próxima, procedente de Damasco.

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — O Senhor José Madero Conde, Grand, atualmente Embaixador da Argentina na Bolívia, foi nomeado Embaixador no Brasil.

CASABLANCA, 1 (AFP) — O Cherif Moulay Idriss, fundador do Partido Democrata dos Homens Livres, foi assassinado hoje de manhã, quando deixava a sua residência, com cinco balas de revolver disparadas por duas pessoas que passavam de bala.

LAKE CHARLES — Louisiana, 1 (AFP) — Ocorreu ontem à noite em Louisiana grave acidente de aviação, que fez três mortos, dois desaparecidos e um ferido. Trata-se do caso de um bombardeiro "B-47" (aparelho a jato de seis motes) da base de Lake Charles, que se espatulou no solo. Mortaram os três homens da tripulação. O aparelho caiu em um campo de "Camping Automobiles" destruindo três reboques ocupados por diversas famílias e danificando quatro casas vizinhas, fôrrom imediatamente um incêndio no campo.

ATENAS, 1 (AFP) — As escolas secundárias da Grécia não terão professores amanhã. Não se conseguiu acordar a respeito da revalorização dos ordenados do ensino, os membros da Federação do Ensino Secundário mantiveram a sua decisão de denunciar os respectivos contratos e abandonar a profissão a partir de amanhã. Essa decisão abrange 5.000 professores, dos quais 4.200 já tinham chegar uma demissão simbólica ao Ministro da Educação Nacional.

### Sindicato Nacional dos Aeronautas Assembléia-Geral Extraordinária

#### EDITAL

O SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS convoca os seus associados para uma Assembléia-Geral Extraordinária a realizar-se no próximo sexta-feira, dia 4, às 15 horas, em primeira convocação e às 15,30, em segunda convocação com qualquer número, em sua Sede Social, para tratar da seguinte ordem-dia:

1º) — Greve dos pilotos da Panair

2º) — Aumento de salários

3º) — Apelo Brasileiro de Radiocomunicações

que trata do caso da retirada do Rádio-Operador de bordo.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1955.

OSCAR AVELINO FERREIRA — Presidente.

## Realizada a Segunda Reunião da Comissão de Desarmamento

# MONSTRUOSAS DECLARAÇÕES AGRESSIVAS DO PROVOCADOR CHURCHIL

### PROPOSTA A FINLÂNDIA

HELSINKI, 1 (AFP) — Anunciou o Ministério do Exterior finlandês que o Soviet Supremo da União Soviética dirigiu à Finlândia um apelo de paz. Esse apelo foi submetido à tradução e em seguida será enviado ao Parlamento.

ESTREITA COLABORACAO HELSINKI, 1 (AFP) — Segundo o jornal "Tyorkan-Sanomyn", o Governo finlandês recebeu há uma semana uma nota da União Soviética, aprovada na reunião do Soviet Supremo de 9 de fevereiro, em que a União Soviética promete que uma delegação militar finlandesa via a Moscou visando uma estreita colaboração militar entre os dois países.

HELSINKI, 1 (AFP) — Abrindo esta tarde um debate de dois dias sobre a "defesa", Winston Churchill pediu à Câmara dos Comuns para aprovar o "Livre Branco", recentemente publicado por seu Governo e que anuncia, principalmente:

a) A fabricação pela Inglaterra de uma bomba "H";  
b) A criação de uma aviação de bombardeio estratégico inglesa.

Segundo informações que pude obter, disse Winston Churchill, os Estados Unidos são capazes de destruir um ataque de grande envergadura com bombas de hidrogênio, num prazo de algumas horas. O Primeiro-Ministro afirmou que a Grã-Bretanha

depois de ter fabricado a bomba atômica, começará a fabricar também a bomba de hidrogênio.

O Primeiro-Ministro evocou, em seguida, os objetivos militares que ingleses e americanos deveriam atacar: as regiões industriais e as bases de submarinos. Esses objetivos poderiam ser de importância tão grande para nos que doles dependem nossa vida ou nossa morte.

Analisando então os efeitos eventuais da bomba-H, Sir Winston declarou que o Governo opõe à discussão dos efeitos da bomba-H ao

microfone da B.B.C. Além dos danos causados pela detonação da bomba, é preciso levar em conta a poeira radioativa que poderia causar envenenamento em massa ou a fome, ou ambos.

#### 100 BASES!

Já dispomos de cem bases aéreas da NATO de onde se podem atacar objetivos convenientes na URSS.

Na última parte de seu discurso, Sir Winston afirmou que essa política não pode apolar-se unicamente nas armas termonucleares. «Deveremos, disse ele, continuar a nos fortalecer com nossos amigos da NATO. A Inglaterra deve manter seus compromissos para com as forças da NATO na Europa. As forças clássicas têm ainda um papel vital a desempenhar e nossa políti-



Churchill

LONDRES, 1 (APP) — Começou às 15 horas e 30 minutos a segunda reunião do Subcomitê de Desarmamento, em Lancaster House. Da reunião participam representantes dos Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha, Canadá e França. A sessão de hoje foi precedida de conversações dos chefes das quatro delegações ocidentais que discutiram as propostas soviéticas de 25 de fevereiro último.

#### REUNIÕES SECRETAS

LONDRES, 1 (APP) — A Conferência de Desarmamento realizou, esta tarde, em Lancaster House, a sua segunda reunião, que durou duas horas e meia. As deliberações desenrolaram-se secretamente, sob a presidência do delegado americano, Sr. Henri Cabot Lodge.

Ao término dessa reunião, os delegados recusaram-se a qualquer declaração, o que parece indicar que a regra do segredo é mantida.

Toraram parte na sessão de hoje, além do Sr. Cabot Lodge, os Srs. Jules Moch (França), Andrei Grinlyko (URSS), Jacob Malik (URSS), Anthony Nusling (Grã-Bretanha) e Norman Robertson (Canadá).



#### Se desistirem da remilitarização:

### O PROBLEMA DA ALEMANHA PODE SER RESOLVIDO

BERLIM, 1 (AFP) — "Não há obstáculo sério à solução da questão alemã e esta questão pode ser resolvida se desistirem de remilitarizar a Alemanha Oriental e de fazer com que esse país participe de gruas militares", declarou ontem à noite o vice-primeiro-ministro soviético os seus consideráveis progressos desde 1945, acenutuando que esses progressos eram devidos a dez anos de paz e não à participação na corrida armamentista e acrescentando que haveria ainda progressos mais consideráveis se a Alemanha não estivesse dividida.

Concluiu o Sr. Nikoian manifestando o desejo do seu Governo de ter relações econômicas mais estreitas com a Alemanha Oriental e de colaborar em tudo que pudesse contribuir para reuniificação, como, por exemplo, a Feira de Leipzig.

Prossseguiu Mikoyan: "Julgamos que a ratificação dos Acordos de Paris e a realização dos planos de remilitarização determinarão maior tensão da Europa, o perigo de guerra e a divisão da Alemanha por um prazo indeterminado". Após declarar que a Alemanha deveria ter um lugar honroso, salientou o vice-primeiro-ministro soviético os seus consideráveis progressos desde 1945, acenutuando que esses progressos eram devidos a dez anos de paz e não à participação na corrida armamentista e acrescentando que haveria ainda progressos mais consideráveis se a Alemanha não estivesse dividida.

Concluiu o Sr. Nikoian manifestando o desejo do seu Governo de ter relações econômicas mais estreitas com a Alemanha Oriental e de colaborar em tudo que pudesse contribuir para reuniificação, como, por exemplo, a Feira de Leipzig.

### Protesto da Rumania ao Governo Suíço

BERNA, 1 (AFP) — Foi entregue ontem ao Encarregado de Negócios da Suíça em Bucareste, pelo Ministro do Exterior da Rumania, nova nota de protesto relativa à ocupação do imóvel da Legação rumena em Berna e ao assassinato do motorista Aurel Setu. Essa nota, publicada hoje pelo Encarregado de Negócios da Rumania em Berna, acusa as autoridades suíças de não terem adotado a tempo as medidas suscetíveis de assegurar a proteção da Legação rumena e não terem socorrido com adequada rapidez, o motorista Aurel Setu, mortalmente ferido pelos ocupantes da Legação. A nota pede igualmente que os autores da agressão sejam entregues às autoridades suíças e que as autoridades helvéticas procurem impedir a presença, na Suíça, de indivíduos, bandos e organizações terroristas dirigidos contra a República Popular da Rumania. Reclama o Governo rumeno, finalmente, o pagamento de indenizações, inclusive à família do motorista.

Este é o navio "S. S. Edendale", da Marinha Mercante da Inglaterra, que foi afundado em Swatow Harbour pelas forças de Chiang Kai Shek, de acordo com os planos táticos

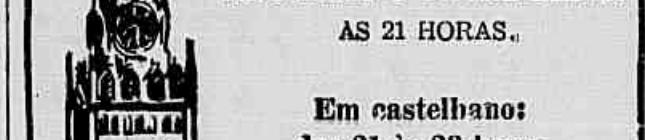
(Foto Sinhá distribuída pela Inter Press)



A Apoio aos Aviadores da China

Moradores da cidade de Taiyuan na província de Shansi empenhados em empacotar presentes que serão enviados aos pilotos das Forças Aéreas de Libertação do Povo Chinês.

(Foto Sinhá distribuída pela Inter Press)



As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 20

AS 21 HORAS.

Em castelhano: das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

Defende o Representante do I.B.C. a Política Americana Contra o Nossa Café

NOVA YORK, 1 (APP) — O representante do Instituto Brasileiro do Café, nesta cidade, Sr. Horácio Cintra Leite, declarou hoje que os seis seguidos fatores militam a favor de uma estabilização dos preços do café com níveis satisfatórios, tanto para os consumidores, como para os comerciantes e para os plantadores:

1) — Aumento do consumo americano de café, sob a forma de café em pó e outras;

2) — O fato de que os estabelecimentos de café, retiros nos centros de consumo, se encontram reduzidos, devido à

3) — A próxima conclusão de acordos de estabilização entre os países produtores de café, acordos de que os Estados Unidos poderiam participar;

4) — A possibilidade de uma ajuda econômica dos Estados Unidos ao Brasil, que acentaria um retórcio da posição do cruzeiro;

5) — As declarações feitas hoje pelo Ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Euzebio Gudin, segundo as quais o Governo brasileiro

novas manobras

NOVA YORK, 1 (APP) — A decisão da Bólsa nova-iorquina do Café e do Açúcar, tomada de acordo com a Comissão Federal do Comércio, declarou ontem para o café destinado a substituir o atual contrato, foi feita em vista a aquisição de consideráveis quantidades de café.

Abrahams é bom amparar as bases das transações da Bólsa do Café — declarou, entre outras coisas, o Sr. Albert Ehlers, presidente de uma sociedade de preparação do café.

Um outro porta-voz da mesma indústria, o Sr. Jerome Newman, vice-presidente da Joseph Matson and Co. Inc., declarou, seu lado, que a criação dos dois novos contratos impediria qualquer país estrangeiro de fazer pressão, a fim de obter preços mais elevados, limitando suas ofertas.

## Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLÍTICA

Editor: DIÓGENES ARRUDA

### SUMÁRIO

Nossa Política — A União Soviética, forças fundamentais da paz, da democracia — Editorial  
As contradições no Comunismo — J. V. STALIN  
Sobre o Projeto de Constituição da República Popular da China — LIU CHAO-TSI  
Constituição da República Popular da China — V. NIKOLAEV  
As bases científicas da política do Partido Comunista da União Soviética — V. NIKOLAEV  
Experiências do P.C.U.S. — A. KOSSOLNIKOV  
A propaganda por meio de conferências, importante forma de trabalho ideológico — V. S. SNASTIN

Novembro de 1954 63 Preço: Cr\$ 3,00  
A VENDA EM TODAS AS BANCAS



# Aguarda o Fluminense Uma Palavra do Guarani Sobre a Cessão de Clovis

## Proclamados os Cariocas Campeões do Torneio João Lyra Filho

por Fernando

**Lcio no vispertino, ondo o Serran está sempre bem informado, que Didi não ficará no Fluminense. Segundo a notícia, os dirigentes tricolores já não suportam mais a ingústia espirituosa do clube. E estão dispostos a render o seu passo por uma importância — afirmo seguindo — nunca inferior a dezenas de milhares de cruzados.**

O problema de Didi já focalizamos aqui na sétima pagina, em entrevista feita com o próprio jogador. Não vai adiantar mais ele deixar o Fluminense e continuar neste Capital. O drama do rapaz resume-se em ganhar mais dinheiro e estar perto da sua querida Guanabara. No Fluminense Didi percebe mensalmente 18 mil cruzados. Creio que sómente Zizinho, aqui no Rio, tem um ordenado superior a este. Pergunto, então: que vai adiantar a ida do Waldir Pereira para o Botafogo, se o Botafogo é um clube, que não gosta muito com jogadores?

A solução, ainda inclusiva, seria uma transferência para São Paulo ou para o exterior. Assim, ele poderá ganhar mais. São Paulo, notadamente é um centro muito bem visto pelo nosso Didi. Pois, não é lá que está trabalhando a famosa Guanabara?

### OLHA O FLAVIO

O Flamengo resolviu rescindir o contrato de Fleitas Soloch. Outro compromisso entrará em vigor, que prenderá o técnico até o final de 1957.

O Vasco também fiz isso com Flávio. E, quando quis chutá-lo, cortou uma vela dos diabos.

Não sou supersticioso, mas não gosto dessa atitude do "Mengo". Pode virar tudo outra vez.

### PROVERBIO BANGUENSE

"Mais vale um Zizinho preso do que dois Lucas voando."

### DEIXA-QUE-EU-CHUTO

## O CHILE PODE SER CAMPEÃO

SANTIAGO, 1 (AP) — José Jiménez, treinador equatoriano, após o resultado de domingo último, expressou-se: «Nossa filha

**«Cantinho do Flamengo»**

Após uma campanha britantíssima e das mais árduas, em quadras pernambucanas, onde as suas apresentações, verdadeiramente assombrosas, empolgaram os desportistas daquela República andina, reformaram, no Brasil, as laureadas «estrelas» de voleibol do Flamengo, campeões cariocas, e agora, também, portadoras — e pela segunda vez consecutiva — do honroso título de invictas da Peru.

As opiniões recordar aqui — em 1953, as campeãs do voleibol estiveram exercendo por diversas cidades e que os seus jogos valeram 10 vitórias e constituíram um feito extraordinário para o desportivo amadorista a rubro-negro e nacional.

A seguir, apresentamos uma catastrofia completa da recente temporada, que teve as mesmas características da excursão de 1953, pois em 12 jogos, triunfaram 12 vezes, participando de 26 estes, perdendo apenas dois, por 15 x 13 contra a Seleção do Líbano e 1 x 12, contra a Língua de Línia.

6/2 — Flamengo — 2 x Seleção de Miraflores (Seleção «B»), 0 (15 x 7 e 15 x 11), em Iquitos; 7/2 — Flamengo — 2 x Seleção de Lima, 1 (15 x 15 — 15 x 15 x 10), em Lima; 8/2 — Flamengo — 2 x Seleção Union (Colônia japonesa), 0 (15 x 5 e 15 x 8), em Lima; 9/2 — Flamengo — 2 x C. R. Lima, 0 (15 x 10 e 15 x 5), em Lima; 11/2 — Flamengo — 2 x Seleção «A» de Miraflores, 0 (15 x 10 e 15 x 2), em Lima; 12/2 — Flamengo — 2 x Deportivo II. Obrero, 0 (15 x 11 e 15 x 6), em Trujillo; 13/2 — Flamengo — 2 x Seleção de Trujillo, 0 (15 x 3 e 15 x 6), em Trujillo; 14/2 — Flamengo — 2 x Seleção das Ligas de Lima e Miraflores, 0 (15 x 8 e 15 x 10), em Lima; 16/2 — Flamengo — 2 x Ica, 0 (15 x 5 e 15 x 7), em Ica; 17/2 — Flamengo — 2 x Pisco, 0 (15 x 9 e 15 x 7), em Pisco; 18/2 — Flamengo — 2 x C.I.M.P., 0 (15 x 7 e 15 x 11), em Lima; 25/2 — Flamengo — 2 x Língua de Línia, 0 (12 x 15, 15 x 1 e 15 x 12), em Lima (Estídio Nacional).

As resumãesáveis por mais esta brilhante campanha do Flamengo, foram Leila Fernandes Peixoto, Marina Sodré, Rosi Maria Telles, Busto O'Shea (Rosinha), Maria Pequenina Azevedo, Carmen Marques Pereira (Gordinha), Norma Telles Pires (Norminha), Selma Amâncio e Vilma Araújo, legítimas campeãs cariocas, entre as invitadas da República do Peru e dignas de admiração, é a simpatia e gratidão de quem vê «flamengos», que tão transmitem, por nosso meio, as mais efusivas felicitações e as

mais modernas de deixar de voleibol para Dona Carolina Peixoto, genitora da Leila Fernandes Peixoto e que com tanta habilidade chafou a delegação; ao Luiz de Souza (Passarinho) e John Castro O'Shea, que foram colaboradores magníficos; e, finalmente, ao Hélio Correia (Corrente), treinador competente e que conduziu a seleção

## SEGUEM OS CARIOCAS PARA O RECIFE

**AS 5,30 HORAS, O EMBARQUE — O TREINO DE ONTEM — PINTOU A EQUIPE TITULAR — DISPENSADOS CALAZANS E CACÁ, SENDO QUE O ZAGUEIRO PODERÁ SER RECONVOCADO**

O preparador Martin Francisco, através de um rigoroso coletivo, encerrou na manhã de ontem, no gramado de São Januário, os preparativos do «scratch» carioca, que val intervir no Campeonato Brasileiro.

Foi um treino animado, corrido que deixou a melhor das impressões. Todos os craques convocados, colaborando sem reservas com o técnico, se empregaram a fundo na cancha, além de cumprir a rica e ricastrada recepção recebida.

**PINTOU O «SCRATCH»**

formação que melhor

**João Carlos e Paraguai Devolvidos ao Fluminense**

O América, no inicio do campeonato de 54, conseguiu do Fluminense o concurso por empréstimo, de três jogadores tricolores: João Carlos, Paraguai e Nestor. Os dois primeiros mereceram o bom futebol que praticam, galgaram de pronto o time principal do clube da Rua Campos Sales, onde brilharam em toda a linha. O zagueiro Nestor, elemento ainda bastante jovem, atuou na equipe de aspirantes, também com grande êxito.

**AO NINHO ANTIGO**

Agora, terminado o cam

### JÓGOS OLÍMPICOS DE 1960

GENEVA, 1 (AFP) — Sessões apresentaram suas candidaturas nos prazos prescritos, para os Jogos Olímpicos de 1960, na Chancelaria do Comitê Internacional Olímpico, São

elas Lausanne, Roma, Budapeste, Bruxelas, Detroit e Tóquio.

Quanto aos jogos de Inverno do mesmo ano, Saint-Moritz, Garmisch-Partenkirchen e Innsbruck apresentaram suas candidaturas.

Mas só em junho próximo o Comitê Internacional Olímpico decidirá quais as cidades em que se realizarão os jogos de 1960.

### JOGOS PAN-AMERICANOS

## GRANDE ANSIEDADE Pela Presença do Brasil

Expectativa pelas atuações de Ademar Ferreira da Silva, Okamoto e Gonçalves — A participação do futebol brasileiro

para conquistar o título pan-americano.

O Sr. Mário Saladini, dirigente do comércio do Brasil no México, declarou à imprensa que o Governo do seu país estava realizando grandes esforços para enviar a delegação aos Jogos Pan-americanos por não se encontrar atualmente em condições de gastar muitas divisas estrangeiras. Como se sabe, o Brasil não participará das provas de futebol.

O Sr. Saladini deu a entender, contudo, ser possível, paralelamente, a participação de um «concepcionador» brasileiro, que virá ao México para enfrentar uma equipe mexicana ou estrangeira, como Okamoto e Gonçalves.

Por outro lado a equipe brasileira feminina de voleibol será uma das favoritas pa-

## JÁ SAIU MOMENTO FEMININO

Em todas as bancas

### UM MINUTO, CARO AMIGO

**“O LEITOR DE POPULAR DÁ PREFERÊNCIA AOS ANUNCIANTES DE SEU JORNAL”**

este deve ser o SEU lema, caro leitor. Exprima-o na loja onde compra. Seja freguês de quem conosco anuncia. Colabore, assim, conosco para aumentar a PUBLICIDADE de nosso jornal.

Aproveite e recomendade a nossa seção de pequenos anúncios a Cr\$ 10,00 por vez, em dois centímetros por coluna

**PINTORENTE** em Vaz Lobo, Rua Vaz Lobo (Vaz Lobo) medindo 10x30. Preço a Vista: Cr\$ 60,000,00.

**COMPANHEIRO**, aprenda a dirigir. Profissional Cr\$ 1.500,00. Este é amado o Rua do Litorâneo, 154.

**PASSA-SE** um apartamento com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, duas saídas, andar térreo. Somente a quem ficar com pequena mobília. Tratar a Rua Ubatubá, 632, apt. S-130, no bairro do Ipiranga, doméstico. Habilidades. Negócio urgente.

**VENDE-SE** uma tipografia completa, sendo ao todo sete máquinas e ferramentas. Preço: Cr\$ 30.000,00. Tratar com o Sr. Orlando, Rua Harmonia, 339. Tratar com o Sr. Orlando.

**VENDE-SE** uma máquina de costura, marca HANNAH, Cr\$ 5.000,00. Tratar com Ubaldo Silveira, Tel. 42-2000.

**TIME AMARELO: 4 x 1**

Coroado uma atuação excelente pela correção que a marcou, a equipe «amarela» triunfou pelo marcador de 4 x 1, tentos de Ademir (2) e Garrincha (2). Indio assinalou o único tento do time «branco».

Este marcador foi construído em 43 minutos, tempo determinado por Martin Francisco para a duração da prática, e correspondeu integralmente ao que se passou no gramado.

**OS DISPENSADOS**

Os craques dispensados pelo preparador do «scratch» foram Calazans e Cacá, sendo que o zagueiro poderá ser reconhecido.

do, desde que se recupere da contusão que apresenta.

**HOJE, O EMBARQUE**

O embarque da delegação carioca para Pernambuco, onde os nossos craques prosseguirão nos preparativos para o Campeonato Brasileiro, através de encontros amistosos, está marcado para hoje às 5,30 horas, por via aérea.

O cronista esportivo Antônio Cordeiro chegará a embalizada, compondo-se esta de mais as seguintes pessoas: Martin Francisco e Gladim (técnicos); e os jogadores Hélio, Ari, Osmi, Mirim, Pinheiro, Santos, Dequinha, Osvaldinho, Garrincha, Rubens, Ademir, Didi, Nílio, Esta, alias, treinou com a camisa amarela, quer dizer, como titular.

O time branco composto por Osmi (Ari); Edson e Edson; Procopé (aspírante aspirante do América); Sabará, Indio (Vava), Leônidas (Dino), Telê e Pinga, salu-se razoavelmente, ficando a muitos furos apontada como sendo virtual a titular.



Ademir, autor de dois gols

## Evoluiu em 1954 o Futebol na URSS

**OS TÉCNICOS TARASSOV E FROLOV FAZEM COMENTÁRIOS Sobre a TÁTICA ATUALMENTE EMPREGADA PELAS EQUIPES SOVIÉTICAS — O IDEAL SERIA UM MISTO ENTRE A DEFESA CERRADA E A MARCAÇÃO POR ZONA**

MOSCOW, março (Conselho Esportivo da All Sports Agency para IMPRENSA POPULAR) — Dois grandes especialistas soviéticos em matéria de futebol, A. Tarassov e V. Frolov, escreveram para o «Soviet Sport» um alentado artigo, fazendo um honesto balanço da temporada recente do futebol em tópico da União Soviética. Intitulado, afirmam que «melhoras surpreendentes se verificaram, nesta última temporada, no nosso futebol. Pode-se dizer que tivemos concretizadas as nossas expectativas».

Os dois clubes que mais vêm se destacando na tentativa de conquista: João Carlos, São América e Botafogo. Por enquanto apesar da América, tendo João Carlos, Paraguai e Nestor, os dois primeiros mereceram o bom futebol que praticam, galgaram de pronto o time principal do clube da Rua Campos Sales, onde brilharam em toda a linha. O zagueiro Nestor, elemento ainda bastante jovem, atuou na equipe de aspirantes, também com grande êxito.

Os dois clubes que mais vêm se destacando na tentativa de conquista: João Carlos, São América e Botafogo. Por enquanto apesar da América, tendo João Carlos, Paraguai e Nestor, os dois primeiros mereceram o bom futebol que praticam, galgaram de pronto o time principal do clube da Rua Campos Sales, onde brilharam em toda a linha. O zagueiro Nestor, elemento ainda bastante jovem, atuou na equipe de aspirantes, também com grande êxito.

Os dois clubes que mais vêm se destacando na tentativa de conquista: João Carlos, São América e Botafogo. Por enquanto apesar da América, tendo João Carlos, Paraguai e Nestor, os dois primeiros mereceram o bom futebol que praticam, galgaram de pronto o time principal do clube da Rua Campos Sales, onde brilharam em toda a linha. O zagueiro Nestor, elemento ainda bastante jovem, atuou na equipe de aspirantes, também com grande êxito.

Os dois clubes que mais vêm se destacando na tentativa de conquista: João Carlos, São América e Botafogo. Por enquanto apesar da América, tendo João Carlos, Paraguai e Nestor, os dois primeiros mereceram o bom futebol que praticam, galgaram de pronto o time principal do clube da Rua Campos Sales, onde brilharam em toda a linha. O zagueiro Nestor, elemento ainda bastante jovem, atuou na equipe de aspirantes, também com grande êxito.

Os dois clubes que mais vêm se destacando na tentativa de conquista: João Carlos, São América e Botafogo. Por enquanto apesar da América, tendo João Carlos, Paraguai e Nestor, os dois primeiros mereceram o bom futebol que praticam, galgaram de pronto o time principal do clube da Rua Campos Sales, onde brilharam em toda a linha. O zagueiro Nestor, elemento ainda bastante jovem, atuou na equipe de aspirantes, também com grande êxito.

Os dois clubes que mais vêm se destacando na tentativa de conquista: João Carlos, São América e Botafogo. Por enquanto apesar da América, tendo João Carlos, Paraguai e Nestor, os dois primeiros mereceram o bom futebol que praticam, galgaram de pronto o time principal do clube da Rua Campos Sales, onde brilharam em toda a linha. O zagueiro Nestor, elemento ainda bastante jovem, atuou na equipe de aspirantes, também com grande êxito.

Os dois clubes que mais vêm se destacando na tentativa de conquista: João Carlos, São América e Botafogo. Por enquanto apesar da América, tendo João Carlos, Paraguai e Nestor, os dois primeiros mereceram o bom futebol que praticam, galgaram de pronto o time principal do clube da Rua Campos Sales, onde brilharam em toda a linha. O zagueiro Nestor, elemento ainda bastante jovem, atuou na equipe de aspirantes, também com grande êxito.

Os dois clubes que mais vêm se destacando na tentativa de conquista: João Carlos, São América e Botafogo. Por enquanto apesar da América, tendo João Carlos, Paraguai e Nestor, os dois primeiros mereceram o bom futebol que praticam, galgaram de pronto o time principal do clube da Rua Campos Sales, onde brilharam em toda a linha. O zagueiro Nestor, elemento ainda bastante jovem, atuou na equipe de aspirantes, também com grande êxito.

Os dois clubes que mais vêm se destacando na tentativa de conquista: João Carlos, São América e Botafogo. Por enquanto apesar da América, tendo João Carlos, Paraguai e Nestor, os dois primeiros mereceram o bom futebol que praticam, galgaram de pronto o time principal do clube da Rua Campos Sales, onde brilharam em toda a linha. O zagueiro Nestor, elemento ainda bastante jovem, atuou na equipe de aspirantes, também com grande êxito.

Os dois clubes que mais vêm se destacando na tentativa de conquista: João Carlos, São América e Botafogo. Por enquanto apesar da América, tendo João Carlos, Paraguai e Nestor, os dois primeiros mereceram o bom futebol que praticam, galgaram de pronto o time principal do clube da Rua Campos Sales, onde brilharam em toda a linha. O zagueiro Nestor, elemento ainda bastante jovem, atuou na equipe de aspirantes, também com grande êxito.

Os dois clubes que mais vêm se destacando na tentativa de conquista: João Carlos, São América e Botafogo. Por enquanto apesar da América, tendo João Carlos, Paraguai e Nestor, os dois primeiros mereceram o bom futebol que praticam, galgaram de pronto o time principal do clube da Rua Campos Sales, onde brilharam em toda a linha. O zagueiro Nestor, elemento ainda bastante jovem, atuou na equipe de aspirantes, também com grande êxito.

# "PLANTEI E CUIDEI: O GRILEIRO AGORA QUER COLHER"

O LAVRADOR JOÃO DA MOTTA NARRA COMO OS POSSEIROS TRANSFORMARAM UMA FLORESTA NUM GRANDE PONAR — COMO VIVEM OS LAVRADORES DO RIO DA PRATA DO MENDANHA — UM DEGENERADO A SERVIÇO DO MINISTÉRIO DA MARINHA — ORGANIZAM-SE OS LAVRADORES NA ASSOCIAÇÃO DO SERTÃO CARIOCA

— A terra é minha como meus filhos são meus. O lavrador José da Serra Motta não se cansa de repelir essa frase. Sabe os direitos que tem e sabe defendê-los com ardor. Explica assim essa sua disposição de luta: «O pinto já sal do ovo com a pinta que o galo tem. E eu herdei de meu pai, que era pobre, como herança, a honestidade e a coragem.»

Com a mulher e sete filhos, o possessor Zé Motta vive há 16 anos em Serrinha. Em derredor, há mais duas fazendas: Guandu do Sena e Guandu Sapé. Toda aquelas terras juntas, consideradas como as melhores do Distrito Federal, têm o nome geral de Rio da Prata do Mendanha de Campo Grande. É daquele sertão que sai grande parte das frutas vendidas no Rio. Tal como o lavrador Zé Motta, centenas de lavradores da região têm as terras ameaçadas de grilo, mas todos eles, como esse Zé Motta, têm a firme disposição de defender o que lhes pertence.

## Seara cobiçada

Nunca tinham visto outras terras tão bem cultivadas como as daquela região. E por isso, existentes que há cinco anos um bando de grileiros avançou sobre as terras do Mendanha. Mas, outrora, aquilo tudo era só mato. Foi o bruto do possesso, durante anos e anos, que derribou as capoeiras, abriu as picadas no mato, semear, plantou, limpou, cercou e edificou. As terras foram generosas e frutificaram em abundância. Hoje, a quem olha do alto da serra, aquelas terras se parecem com um grande pomar, um grande jardim. Estão cultivadas as riancarias dos morros, os sotavões, as grotas, baixadas e até os coqueiros dos morros.

— Dizem que quem roça coroa de morro faz secar as nascentes. Pois, comigo só deu que surgiu uma, por sinal de água muito boa.

Ao fazer esse comentário, o lavrador Motta aponta para sua lavoura.

E um mundareu de ter-



O lavrador José Motta aponta para a vasta seara e diz que, se os posseiros forem enzotados pelos latifundiários, tudo aquilo se transformará num extenso deserto

pode ser dono da terra quem a ganhou pelo trabalho. Daqui não saio. Nasci para o plantio e para defender o que é meu. Se é para morrer longe, morre aqui, defendendo o que é meu. Defenderei pedra por pedra de chão.

## Perseguições do Ministério da Marinha

Tudo aquilo era terra da União. Os posseiros a desbravaram. Com o progresso do região começaram a aparecer as «escrituras». Tiveram inicio as perseguições em 1950. Em Serrinha apareceu Cavalcanti com seu paupermado Lourival Silvestre dos Santos. Em Guandu Sapé e Guandu do Sena, apareceu como proprietário o Ministério da Marinha, que ali construiu uma fábrica de armamentos.

Em Serrinha, os lavradores

não conseguem trabalhar em sossêgo. O lavrador Joaquim Ferreira, de 75 anos, nasceu naquelas terras. Trabalha no elho com os seus filhos. Diz que não pode dormir à noite, talas as ameaças que sofre. Já foi várias vezes chamado de intrujo. E comenta:

— Agora que estou velho, quanto mais resto, mais asombração me aparece.

O campões Otacílio Ribeiro dos Santos costuma dizer que é homem sem instrução. De tanto lidar com advogados, sabe citar leis. A certa altura, citou o parágrafo 3.º do artigo 156 da Constituição, decorado: «Todo aquele que, não sendo proprietário rural nem urbano, ocupar, por 10 anos ininterruptos, sem oposição nem reconhecimento do domínio alheio, trecho de terra não superior a 25 hectares, tornando-o produtivo por seu trabalho e tendo nela sua moradia, adquirir-lhe-á a propriedade, mediante sentença declaratória de validade em transcrição.»

O pedaço de terra de Otacílio tem 80 mil metros quadrados, portanto menos de 25 hectares. Entretanto, sua casa já foi várias vezes ameaçada de incêndio pelo grileiro Lourival.

## Violências Estarrecedoras

Na faim de aterrorizar os campões, o Ministério da Marinha pôs a seu serviço o naval João Castilhos. Trata-se de um degenerado que vai frequentemente às casas dos lavradores fazer ameaças. Se não encontra ninguém em casa, aproveita-se da vaca que as filhas dos lavradores para satisfazer seus instintos bestiais. O campões Manoel Charles narrou em assembleia realizada na sede da Associação dos Lavradores do Sertão Carioca o que ocorreu à sua filha. Trata-se, porém, de um entre muitos outros casos. Esse mesmo naval vende materiais da fábrica de guerra clandestinamente e quando toma seu piquele faz descerregar sua metralhadora sobre todos os lados.

Na realização da reunião, foi denunciado um grave fato. O Ministério da Marinha, a pretexto de fazer um recenseamento, tenta obrigar os lavradores a assinarem um documento que diz o seguinte: «Declaro que as informações acima são verdadeira, que sei não poder plantar, criar, cercar, edificar, alugar, sublocar, passar a outra pessoa ou agir sobre o terreno de qualquer forma sem autorização escrita do Ministério da Marinha, e que minha permanência nos terrenos de Guandu Sapé é uma concessão que o mesmo Ministério pode cancelar na ocasião que lhe convier.»

Assim, o manifesto os trabalhadores Geraldo Soares, Ray Macêdo, Eliseu Alves de Oliveira, Moacyr José dos Reis, Manoel Alves de Lima, João de Lima, João Coelho da Visitação, Raimundo Gomes Filho e Adolfo Alves do Nascimento.

O «equi-um» para o pleito hoje iniciado é de 3.835 votos.

o desrespeito aos nossos direitos garantidos pela Constituição em vigor. Mas, justamente por isso, que devemos fazer valer nossa vontade nas urnas.

É mais adiante: «Nós, que nunca vacilamos em apoiar os elementos honestos que se propõem a defender sem medo os interesses dos seus companheiros, recomendamos a Chapa de Vasconcelos, que por seus integrantes e por seu programa

merce nossa inteira confiança. Todos as uras com Chapa Vasconcelos. A abstenção só favorece o inimigo. Assim, o manifesto os trabalhadores Geraldo Soares, Ray Macêdo, Eliseu Alves de Oliveira, Moacyr José dos Reis, Manoel Alves de Lima, João de Lima, João Coelho da Visitação, Raimundo Gomes Filho e Adolfo Alves do Nascimento.

O «equi-um» para o pleito hoje iniciado é de 3.835 votos.

## SEM VENCIMENTOS HÁ DOIS MESES

Grave a situação dos funcionários do 2º Distrito do Serviço Nacional de Malaria

Os servidores do 2º Distrito do Serviço Nacional de Malaria não recebem vencimentos e abono há dois meses. Já fizeram numerosas reclamações, mas sem resultado. A resposta que lhes dão os responsáveis pelo pagamento é de que «não há ordem de pagamento». Foi, por exemplo, o que lhes disse o Sr. Tumar, encarregado da representação do 2º Distrito, em São Cristóvão. Os meses atrasados são já.

## PROVIDENCIAS

Comunicado a respeito, a UNTS está tomando as necessárias providências contra o atraso do pagamento dos servidores do 2º Distrito do S.N.M.

Os servidores do 2º Distrito do S.N.M. estão mais graves. São obrigados a deixar a favela, os líderes tiravam os ladrões, os líderes abusavam, transcrevemos alguns trechos, concluindo os trabalhadores a comparecerem em massa às urnas e a votar na Chapa Vasconcelos.

## VOTAR EM MASSA

Muitos trabalhadores, revoltados com a anulação do pleito anterior, que Geraldo Soares venceu esmagadoramente, estavam dispostos a não votar nas eleições que se iniciam hoje, em sinal de protesto. A Light aproveitou-se da justa revolta dos trabalhadores, para propagar esse espírito abstencionista com o objetivo de impedir que votassem na chapa Vasconcelos e garantir assim a vitória da chapa patronal encabeçada por Manoel Rocha.

Desrespeitando a manobra da Light, os líderes tiravam os ladrões, os líderes abusavam, transcrevemos alguns trechos, concluindo os trabalhadores a comparecerem em massa às urnas e a votar na Chapa Vasconcelos.

## COMO PROTESTAR

Revolta e revolta — dia o manifesto — assistir

## SACRIFICADOS

Os servidores do 2º Distrito do S.N.M. estão mais graves. São obrigados a deixar a favela, os líderes tiravam os ladrões, os líderes abusavam, transcrevemos alguns trechos, concluindo os trabalhadores a comparecerem em massa às urnas e a votar na Chapa Vasconcelos.

Os servidores do 2º Distrito do S.N.M. estão mais graves. São obrigados a deixar a favela, os líderes tiravam os ladrões, os líderes abusavam, transcrevemos alguns trechos, concluindo os trabalhadores a comparecerem em massa às urnas e a votar na Chapa Vasconcelos.

«Jornal Popular, todos dia vobado em mês

A IMPRENSA ENTREGUITA SEM MASCARA

## POR QUEM PENSA O JORNAL DE LACERDA?

Truque para enganar leitores — Que é o «Escritório Mommsen»? — O contraste entre um balcão a serviço dos trustes ianques e um uma trincheira em defesa do povo



que encontram em nosso jornal a trincheira permanente de onde podem desferir a denúncia contra os grandes trustes que exploram o nosso povo, de onde podem transmitir a exata informação ao leitor, seguindo da verdade e ansiando para obter um esclarecimento.

Este é a nossa resposta, a alguns leitores que se assombraram diante da nossa resistência e da nossa crescente autoridade contra os poderosos máquinas de dinheiro que movem os jornais saudos.

Se esses jornais saudos são movidos por semelhantes máquinas de exploração e do suborno, o nosso jornal é movido pela força do coração do nosso povo.

Os médicos jamais esquecerão. No auge da campanha contra o voto ao 1982, o Corvo publicou a c. que acima, em que ap. eco um médico (grevista) indiferente aos chamados de uma criança doente. Tratado de uma calinha miserável, à qual não vacinou Lacerda em recorrer para a impopularização do justo e belo movimento dos médicos.

## ALMÔÇO E EMULAÇÃO NO MEIER

Os comandos do Meier, que ilharam em venda-gigante domingo último, promovem um singular almoço de confraternização, no qual todos os campeões da difusão da IMPRENSA POPULAR, além do recorde na venda de jornais (406 exemplares), coleto, ainda, Cr\$ 233,60 acima da quantia correspondente a os exemplares vendidos. São, portanto, dois significativos recordes, que mostram os méritos da campeão e, sobretudo, a competição do IMPRENSA POPULAR e o carinho com que o povo a recebe.

## DOIS RECORDES

Lúcia Silva, a campeã absoluta da difusão da IMPRENSA POPULAR, está por trás de nosso jornal?

É claro que o leitor já está sorrindo diante de nossa pergunta inesperada e absurda. Mas é uma pergunta e temos direito de esperar uma resposta.

Milhares de leitores nossos poderão, de certo, responder: O «Escritório Mommsen», que está por trás da IMPRENSA POPULAR são os comandos

populares que sobem os morros, percorrem o subúrbio, andam pelo centro da cidade, vendendo o jornal; são os operários que entram em nossas redações e trazem o seu cravinho, dinheiro suado e tão precioso como contribuição; são a abnegação e a tenacidade de patriotas, — amigos, —

Durante a festa, após a entrega dos prêmios aos recordistas Caroline e Vitor, foi proposta e aceita a seguinte emulação para os comandos daquele subúrbio:

1) Emulação entre os que vendem mais de 50 exemplares;

2) Emulação entre os que vendem menos de 50 exemplares;

3) Emulação entre os que vendem menos de 50 exemplares;

4) Emulação para a equipe que vende apenas 10 por cento de sua conta.

Em nossa edição de amanhã, os amigos da IMPRENSA POPULAR que tomaram parte nos comandos do domingo último, encontrarão matéria do mais vivo interesse: trata-se do quadro geral da emulação dos comandos, proporcionando uma visão de conjunto.

## A VILA E O CENTRO VITORIOSOS

Na semana passada, comandistas da Vila Isabel desfilaram os de Meier para uma emulação. A Vila venceu pela contagem de 1.312 pontos contra 900. Desafio anulado pelos comandistas do centro da cidade aos da Saúde, foi amplamente vencido pelos primeiros. — A contagem foi de 1.080 a 264.

Os derrotados prometem dar uma resposta nos próximos comandos. Ficarão na promessa?

A jovem que se acende em pleno comando de domingo último na feira de Irajá, foi a recordista da sua equipe. Para o próximo comando promete duplicar o número de exemplares vendidos, tomando como exemplo os vitoriosos metódicos de Lúcia Silva.

## EXPOSIÇÃO DE EXEMPLARES

A exposição da IMPRENSA POPULAR, amarrando exemplares desse jornal nos postes, árvores, etc., é uma das melhores formas de conquistar novos leitores e difundir o jornal de todo o povo. Nos comandos de domingo nos subúrbios, numerosos exemplares foram colocados no Ensego de Dentro, Meier e Pilares.

## QUADRO GERAL DE EMULAÇÃO

Em nossa edição de amanhã, os amigos da IMPRENSA POPULAR que tomaram parte nos comandos do domingo último, encontrarão matéria do mais vivo interesse: trata-se do quadro geral da emulação dos comandos, proporcionando uma visão de conjunto.

## DOIS RECORDES

Lúcia Silva, a campeã absoluta da difusão da IMPRENSA POPULAR, está por trás de nosso jornal?

É claro que o leitor já está sorrindo diante de nossa pergunta inesperada e absurda. Mas é uma pergunta e temos direito de esperar uma resposta.

Milhares de leitores nossos poderão, de certo, responder: O «Escritório Mommsen», que está por trás da IMPRENSA POPULAR são os comandos

populares que sobem os morros, percorrem o subúrbio, andam pelo centro da cidade, vendendo o jornal; são os operários que entram em nossas redações e trazem o seu cravinho, dinheiro suado e tão precioso como contribuição; são a abnegação e a tenacidade de patriotas, — amigos, —

Durante a festa, após a entrega dos prêmios aos recordistas Caroline e Vitor, foi proposta e aceita a seguinte emulação para os comandos daquele subúrbio:

1) Emulação entre os que vendem mais de 50 exemplares;

2) Emulação entre os que vendem menos de 50 exemplares;

3) Emulação entre os que vendem menos de 50 exemplares;

4) Emulação para a equipe que vende apenas 10 por cento de sua conta.

## DOIS RECORDES

Lúcia Silva, a campeã absoluta da difusão da IMPRENSA POPULAR, está por trás de nosso jornal?

É claro que o leitor já está sorrindo diante de nossa pergunta inesperada e absurda. Mas é uma pergunta e temos direito de esperar uma resposta.

Milhares de leitores nossos poderão, de certo, responder: O «Escritório Mommsen», que está por trás da IMPRENSA POPULAR são os comandos

populares que sobem os morros, percorrem o subúrbio, andam pelo centro da cidade, vendendo o jornal; são os operários que entram em nossas redações e trazem o seu cravinho, dinheiro suado e tão precioso como contribuição; são a abnegação e a tenacidade de patriotas, — amigos, —

Durante a festa, após a entrega dos prêmios aos recordistas Caroline e Vitor, foi proposta e aceita a seguinte emulação para os comandos daquele subúrbio:

1) Emulação entre os que vendem mais de 50 exemplares;

2) Emulação entre os que vendem menos de 50 exemplares;

3) Emulação entre os que vendem menos de 50 exemplares;

4) Emulação para a equipe que vende apenas 10 por cento de sua conta.